

Experiência passada, garante o futuro!

Fazer a assistência na área da Medicina Cardiológica de uma forma diferenciada, personalizada e humanizada, é o princípio orientador que define e caracteriza a Clínica Dr. Abreu Loureiro – Centro de Cardiologia do Estoril. Com mais de sete décadas de história, a clínica é, hoje, uma referência de Prestígio e Qualidade, nos serviços de Saúde Privados em Portugal.

A Clínica Dr. Abreu Loureiro – Centro de Cardiologia do Estoril representa duas gerações de Medicina em Cardiologia, sendo que foi iniciada em 1944 até 1969, pelo cardiologista português, Joaquim Abreu Loureiro, e, posteriormente, foi a vez do seu filho, Pedro Abreu Loureiro, liderar o projeto.

A clínica tem crescido e evoluído, ancorada na experiência em Cardiologia Clínica de toda a sua equipa médica.

As antigas instalações da clínica, no Estoril, tinham obstáculos físicos e de acessibilidade. Muitos dos seus pacientes são idosos. Assim, a pensar no bem-estar de todos, em 2010, a Clínica Dr. Abreu Loureiro mudou para novas instalações no Monte Estoril. Curiosamente, estas situam-se bem perto do local onde o Centro de Cardiologia do Estoril iniciou a sua atividade.

Na década de 90, a Clínica encetou uma nova etapa, alargando a equipa de Cardiologia, passando a integrar uma série de reputados especialistas que, em grande parte, realizaram o internato de cardiologia com o atual Diretor da Clínica. Abriu, assim, as portas a uma nova geração de cardiologistas portugueses como os médicos Teresa Gomes Mota, Maria Madalena Esteves e Pedro Pinto Cardoso – cardiologista de intervenção - e, mais recentemente, Joaquim Carranca. Além destes cinco profissionais, a equipa é constituída, também, por um diabetologista, um nutricionista, duas técnicas de Cardiopneumologia e duas assistentes de clínica.

Desta forma, os doentes conseguem ter, no mesmo local, a ‘Cardiologia Clínica’ (também conhecida por ‘Cardiologia Geral’), cobrindo as valências indispensáveis da Diabetologia e da Nutrição – importantes no papel multidisciplinar do controlo do flagelo que é a obesidade que, como se sabe, está associado à



Pedro Abreu Loureiro, diretor clínico



hipertensão, dislipidemia e doença cardíaca em geral. Presentemente, têm também uma associação com a Clínica Dentária Dr. Líbano Monteiro, que exerce a sua atividade em instalações adjacentes. É uma parceria fundamental nos dias de hoje e, igualmente, inovadora (*ver caixa*).

Disponibilidade para ouvir o doente

Os objetivos que regem a forma de estar da clínica no chamado mercado da saúde, têm como pedras angulares a proximidade e máxima qualidade, eficiência e inovação nos serviços prestados. Há uma filosofia de trabalho transversal na experiente equipa profissional da clínica.

A entrevista clínica e o tempo necessário para que esta seja frutuosa, são fatores primordiais e altamente diferenciadores deste centro. Na Clínica Dr. Abreu Loureiro, as limitações do tempo da consulta, não existem. Cada consulta demora o tempo necessário para que o paciente explique, na íntegra, todos os pormenores sintomáticos, seja examinado e, por fim, encaminhado para os exames de diagnóstico - só e apenas os necessários. O doente, à medida que sente que é ouvido fica mais disponível e tem mais abertura para contar tudo o que sente e dar pistas para a causa desses sintomas. Além do mais, muitos doentes têm sintomas e não têm doença, mas só a entrevista clínica é que permite despistar esta situação. O Diretor da Clínica, Dr. Pedro Abreu Loureiro, comenta o facto de hoje em dia serem realizados exames em excesso, por vezes com consequências nefastas para o doente, tendo em conta, por exemplo, o nível de radiação a que se fica sujeito. Os exames são muitas vezes um mal necessário, é certo! Mas a experiência de mais de quatro décadas do cardiologista dita que não são obrigatórios e que, muitas vezes, uma eficaz entrevista clínica e observação do doente pode ser suficiente para avaliar o seu estado de saúde.

Hoje, a Clínica Dr. Abreu Loureiro garante, além do aspeto clínico, a realização das técnicas não-invasivas em Cardiologia, indispensáveis para o diagnóstico completo de todas as patologias cardíacas. Em casos de colocação de *pacemakers*, desobstrução de coronárias e estudos intracardíacos de arritmias em ecografias mais sofisticadas, são determinantes exames invasivos. Estes exigem algumas condições importantes e incompatíveis com o modelo de gestão de uma

pequena clínica: custos e manutenção de equipamentos, recursos humanos e infraestruturas. Assim, os exames invasivos Cardiovasculares ou a Cirurgia Cardíaca que necessitam de equipamento sofisticado, são feitos através da parceria existente com o Instituto Cardiovascular de Lisboa (Torres de Lisboa) e/ou numa das várias unidades privadas de saúde da zona de Lisboa, de acordo quer com a referência do seu cardiologista assistente, quer com os desejos do doente e tipo de convenção/seguro em vigor.

Acompanhamento próximo e individualizado

A Clínica Dr. Abreu Loureiro é um Centro de Cardiologia que funciona em sinergia, tendo como preocupação primordial o doente idoso que o frequenta. Estes procuram ser atendidos com tempo e segurança, de forma a que apenas os exames indispensáveis sejam realizados. Acima de tudo, promove-se um contato muito direto e fácil entre o paciente e o seu cardiologista assistente. Aliás, há um comportamento generalizado nos doentes cardíacos: a partir de certa altura, quando têm um problema pontual, gostam de o esclarecer com o seu cardiologista. Por exemplo, quando lhe é receitada outra medicação, os doentes cardíacos gostam de confirmar com o cardiologista assistente se a podem tomar com segurança. Consciente deste facto, a Clínica pratica e promove, há mais de 20 anos, a Telemonitorização com registo de dados e posterior envio de aconselhamento respetivo, seja por via telefónica seja por *e-mail*. Esta prática tem-se generalizado e, no futuro, vai irreversivelmente vigorar, permitindo manter a adesão e os bons resultados das terapêuticas instituídas, como também evitar muitas idas ao Serviço de Urgência e reinternamentos. O doente idoso está bem controlado, com fácil acesso a informação sobre saúde, sem os inconvenientes de ter que se deslocar.

A Clínica Dr. Abreu Loureiro – Centro de Cardiologia do Estoril foi pioneira na implementação da prática de Telemonitorização Clínica que marcará e será indispensável no futuro. Assim, o circuito estrutural da clínica funciona em pleno e em rede, propiciando um apoio e aconselhamento profissional e contínuo. Isto dá uma grande segurança e tranquilidade ao doente e evita a duplicação de opiniões, que é prejudicial para o doente e para o sistema de saúde, porque tem um custo mais elevado.

Breve retrato da Cardiologia em Portugal

Segundo o Diretor da Clínica, Dr. Pedro Abreu Loureiro, a Cardiologia portuguesa está ao nível do que de melhor se faz no mundo. Curiosamente, recuperou rapidamente um atraso verificado até aos anos 70 e 80, condicionado por várias razões que não eram unicamente



Boca e coração

A doença coronária aterosclerótica tem um forte componente inflamatório em que o ponto de partida está, muitas vezes, nas gengivas ou nos dentes. Esta componente pode não ter sintomas significativos, o que aumenta a dificuldade de diagnóstico. Assim, os doentes com diabetes, hipertensão e colesterol correm risco de sofrer um acidente coronário agudo tendo como factor desencadeante uma inflamação dentária. Também um grande grupo dos doentes cardíacos está hoje em dia sob medicação anticoagulante/antiagregante cuja interrupção ou alteração pode trazer consequências de risco cardíaco elevado. Por isso, é fundamental que o estomatologista esteja sensível e atento a este facto.

Portanto, tornou-se natural para a Clínica Dr. Abreu Loureiro – Centro de Cardiologia do Estoril ter Estomatologia de fácil acesso. Para tal, conta com a colaboração da Clínica Dentária Dr. Líbano Monteiro. Esta equipa está sensibilizada para a importante estratégia de não-interrupção, nem alteração da medicação prescrita pela especialidade de Cardiologia. Por outro lado está preparada para prevenir as infeções dentárias e gengivais assintomáticas, que assim mais facilmente são detetadas e tratadas, evitando a consequente inflamação vascular – complicação atualmente reconhecida.



políticas. A partir dos anos 80, o crescente investimento nos hospitais públicos permitiu que os cardiologistas portugueses tivessem acesso aos mesmos meios e recursos que os especialistas de outros países. O regresso de muitos cardiologistas que se especializaram e trabalharam em países na crista da onda da inovação, como EUA e Reino Unido, elevou a fasquia e originou que a Cardiologia, em Portugal, estivesse no mesmo patamar de qualidade e segurança do que a praticada a nível internacional.

Os doentes portugueses podem estar certos e tranquilos que, tanto no modelo público como no privado, vão ser consultados por cardiologistas experientes e competentes, com mérito reconhecido a nível internacional. Aliás, o sistema de saúde português tem muitas valências e qualidades reconhecidas a nível internacional por vezes desconhecida a nível nacional. Prova disso, é que, em 2001, Portugal foi classificado como o 12º melhor sistema de saúde do mundo, entre 195 países, por uma organização internacional, a OCDE.

Para a excelente qualidade da Cardiologia portuguesa, muito tem contribuído a Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Tem contribuído para a atualização e partilha de conhecimentos entre os cardiologistas mais experientes e os mais novos, através de cursos e de congressos nacionais. Os médicos precisam de estar permanentemente atualizados. Para tal, têm que trabalhar em conjunto. Neste contexto, o papel da Sociedade Portuguesa de Cardiologia é preponderante porque fomenta estágios e formações de pós-graduação (no estrangeiro e em Portugal).

A investigação científica, na especialidade de Cardiologia, também é significativa. No



O experiente cardiologista preconiza que o futuro passa pelas pequenas clínicas, pois o seu modelo de gestão permite uma poupança de custos, ao mesmo tempo que proporciona um acompanhamento próximo, individualizado e contínuo do doente.

entanto, também foi afetada pelo atual momento de crise que o país atravessa. Ainda assim, nos últimos dez anos, as faculdades têm sido o motor da investigação, conseguindo reunir os especialistas em torno dos

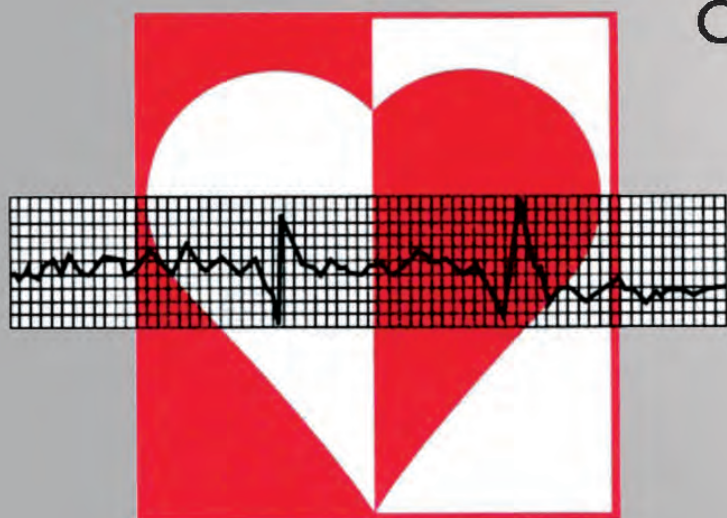


resultados apresentados e, por outro lado, motivá-los para a pesquisa e para a aplicação dessa investigação. Todavia, ainda há margem para evoluir na Cardiologia, nomeadamente, na investigação da morte súbita (que se tem tornado mais frequente entre as pessoas jovens) e da síndrome metabólica (obesidade, diabetes e hipertensão). Outro fator fulcral, será a promoção da prática de exercício e de bons hábitos alimentares, o que propicia a prevenção da doença – alvo da Medicina atual.

O experiente cardiologista preconiza que o futuro passa pelas pequenas clínicas, pois o seu modelo de gestão permite uma poupança de custos, ao mesmo tempo que proporciona um acompanhamento próximo, individualizado e contínuo do doente. Assim, independentemente de tudo, fica uma certeza: O doente foi, é e será sempre o objeto central da Clínica Dr. Abreu Loureiro – Centro de Cardiologia do Estoril. Com esta filosofia e consciência, a clínica assegurará, tal como hoje e há mais de sete décadas, um Centro de Cardiologia de indiscutível qualidade pela forma como executa a assistência na área da Medicina Cardiológica: de forma personalizada e humana, regida por princípios orientadores, acolhidos pelos pacientes de longa data ●

CLÍNICA DR. ABREU LOUREIRO

Centro de Cardiologia do Estoril



www.clinicaabreuloureiro.com

info@clinicaabreuloureiro.com

Avenida Saboia, nº 159 - 1º

2765-278 Monte Estoril

Tel./Fax: 214 680 016

Tel.: 214 684 034